

## SAÚDE VISUAL EM UMA COMUNIDADE DO LESTE DA ILHA DE FLORIANÓPOLIS: AVALIAÇÃO E PROPOSTAS DE INTERVENÇÕES

Dhara Giovanna Santin de Souza<sup>1</sup>, Carlos Frederico Tourinho dos Santos<sup>2</sup>, André Luiz Pereira Martins<sup>3</sup>, Carolina Claudino dos Santos<sup>4</sup>, Marcos de Oliveira Machado<sup>5</sup>

Inserir aqui a(s) instituição(ões) do autor(es) e identificar o orientador. Ex.:

1. Estudante de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL-PB; \*dharasantin@hotmail.com
2. Professor/pesquisador da Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL-PB – Orientador
3. Estudante de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL-PB
4. Estudante de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL-PB
5. Professor/pesquisador da Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL-PB

### Introdução

A sociedade arca com prejuízos devido a falta de atenção com a saúde visual, representados pela diminuição de produtividade e elevado custo de ações de reabilitação. Acrescem-se a isso consequências psicossociais e econômicas para o sujeito com deficiência visual, devido a restrições ocupacionais, diminuição da renda, autoestima e autoconfiança. Assim, é essencial que estudos epidemiológicos no campo oftalmológico sejam realizados para que se possa ter a real perspectiva de doenças oculares que afetam a população, propondo ações preventivas e reabilitacionais. Desse modo o projeto apresentado se justifica, já que é notória a ausência do poder público na assistência da região em questão, uma comunidade no leste da ilha de Santa Catarina. Em adição, o encaminhamento correto para os profissionais responsáveis significa promover uma mudança na relação saúde-doença, tendo como meta principal a melhora na qualidade de vida de seus membros.

### Resultados e Discussão

Conforme análise descritiva dos dados, revelou-se associação entre a presença de problemas de visão e o sexo, sendo que as mulheres apresentam mais problemas visuais (94,7 %). Além disso, a faixa etária de maior redução da acuidade visual, nos dois sexos, é entre 60 e 70 anos, com 100% de casos.

### Conclusões

Com os dados obtidos será possível direcionar o processo de futuras intervenções através de ações informativas na região, objetivando melhoria da saúde ocular desses moradores. Há necessidade de trabalhar junto a comunidade sobre a importância de consulta regular com especialista da área e monitoramento constante dos cuidados básicos.

### Palavras-chave

Acuidade visual; estudo epidemiológico; saúde visual

### Autorização legal

Toda a documentação referente ao CEP Unisul foi preenchida e encaminhada ao setor responsável através do protocolo 07.340.4.01 III. Cada participante assinou o

termo de consentimento livre e esclarecido, legitimando a coleta de dados.

### Instituição de apoio

Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

### Referências

Monteiro Mayla Myrina Bianchim, Carvalho Keila Miriam Monteiro de. Avaliação da autonomia em atividades de leitura e escrita de idosos com baixa visão em intervenção fonoaudiológica: resultados preliminares. Rev. bras. geriatr. gerontol. [Internet]. 2013 Mar [cited 2016 Sep 05]; 16(1): 29-40. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232013000100004&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232013000100004&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S1809-98232013000100004>.

Araújo Filho Arnaud, Salomão Solange Rios, Berezovsky Adriana, Cinoto Rafael Werneck, Morales Paulo Henrique Ávila, Santos Francisco Roberto Gonçalves et al. Prevalence of visual impairment, blindness, ocular disorders and cataract surgery outcomes in low-income elderly from a metropolitan region of São Paulo - Brazil. Arq. Bras. Oftalmol. [Internet]. 2008 Apr [cited 2016 Sep 05]; 71(2): 246-253. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-27492008000200021&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27492008000200021&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27492008000200021>.

Nascimento Fernanda Gomes do, Prado Thiago Nascimento do, Galavete Heleticia Scabelo, Maciel Paulete Ambrósio, Lima Rita de Cássia Duarte, Maciel Ethel Leonor Noia. Aplicabilidade de uma escala de risco para organização do processo de trabalho com famílias atendidas na Unidade Saúde da Família em Vitória (ES). Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2010 Aug [cited 2016 Sep 05]; 15(5): 2465-2472. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232010000500021&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000500021&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000500021>.

Azevedo Elaine de, Pelicioni Maria Cecília Focesi. Promoção da Saúde, Sustentabilidade e Agroecologia: uma discussão intersectorial. Saude soc. [Internet]. 2011 Sep [cited 2016 Sep 05]; 20(3): 715-729. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902011000300016&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902011000300016&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902011000300016>.

Mayla M. B. M., Keila M. M. C. Avaliação da autonomia em atividades de leitura e escrita de idosos com baixa visão em intervenção fonoaudiológica: resultados preliminares. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, v. 16, n.1, p. 29-40; 2013.

Ávila M., Alves M.R., Nishi M. As Condições de Saúde Ocular no Brasil. CBO - Conselho Brasileiro de Oftalmologia [Internet]. São Paulo; 2015 [cited 2015, Aug]. Available from: [www.cbo.net.br/novo/publicacoes/Condicoes\\_saude\\_ocular\\_IV.pdf](http://www.cbo.net.br/novo/publicacoes/Condicoes_saude_ocular_IV.pdf)

Miria S. B., Gabriela M. E., Priscila T. S., Daniel R., Samuel A. Interdisciplinaridade e integração pesquisa, ensino e extensão na promoção da saúde: a comunicação social na saúde da comunidade e educação básica. V. 16, n.4; 2015.